



**By @kakashi\_copiador**

## APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Queridos alunos!!

Sabemos que os **resumos** das disciplinas **são fundamentais para fixação de conteúdos** e, também, para **realização de revisões**. Um resumo bem feito garante que os principais pontos de cada matéria sejam revisados de forma rápida, **aumentando a produtividade dos estudos e a eficiência das revisões**.

Além disso, sabemos que, principalmente para os grandes concursos, o número de matérias cobradas no edital é muito grande. Dessa forma, além de revisar os pontos marcados em seus materiais, um bom resumo pode encurtar o tempo de revisão, garantindo, assim, que todo o material possa ser revisado em um período de tempo mais curto.

Com isso em mente, apresentamos a vocês o **Resumo de Português - Sintaxe**. Trata-se de um material pensado para lhe ajudar em todo esse processo, visando, inclusive, uma economia de tempo de confecção de materiais, tempo que é o bem mais precioso de um concurseiro, não é mesmo?

Esperamos poder ajudá-los!

Conte sempre com o Estratégia em sua caminhada!

**Estratégia Concursos**



*Esse é um material resumido. Em momento algum ele substitui o estudo do material completo. Trata-se de um complemento aos estudos e um facilitador de revisões!*

## RESUMO DE PORTUGUÊS

### Sujeito

- **Simples:** 1 núcleo
- **Composto:** + de 1 núcleo.
- **Indeterminado:** 3ª Pessoa do Plural (*Dizem que ele morreu*) ou **VI / VTI + SE** (*Vive-se bem aqui/Gosta-se de cães na China*).
- **Oculto/Desinencial:** Pode ser determinado pelo contexto ou vem implícito na terminação do verbo: Estudamos hoje (nós).

- **O sujeito pode ter forma de:**

- **Nome:** O menino é importante.
- **Pronome:** Ele é importante. Alguns desistiram. Aquilo é bonito demais.
- **Oração:** Estudar é importante (oração reduzida). Foi necessário que se estudasse mais. (sujeito oracional e passivo. A oração está desenvolvida, introduzida por conectivo).

## Oração Sem Sujeito

- **Fenômenos da natureza:**

Ex.: Choveu ontem

Ex.: Anoiteceu.

- **Estar/fazer/haver impessoal com sentido de tempo ou estado.**

Ex.: Faz tempo que não vou à praia.

Ex.: Faz frio em Corumbá.

Ex.: Há tempos são os jovens que adoecem.

Ex.: Está quente aqui.

O verbo *haver* impessoal vem sempre no singular e “contamina” os verbos auxiliares que formam locução com ele.

Ex.: Deve haver mil pessoas aqui.

## Predicativo do Sujeito

Indica estado/qualidade/característica do sujeito.

Ex.: Fulana **é** bonita **(VL)**

Ex.: Ele **tornou-se** chefe **(VL)**

Ex.: João **saiu** contente **(VI)**

## Objeto Direto

Complemento verbal sem preposição. Pode ter forma de:

- **Nome:** Não vimos a cena.
- **Pronome:** Ele nos deixou aqui.
- **Preposicionado:** Amava a Deus/ Deixei a quem me magoava/ Vendi a nós mesmos.
- **Oração:** Espero que estudem.
- **OD Pleonástico:** As frutas, já as comprei.

O pronome “quem” e os pronomes oblíquos tônicos são casos de OD preposicionado

## Objeto Indireto

Complemento verbal com preposição. (a, de, em, para, com).

Pode ter forma de:

- **Nome:** Gosto de comida. / Penso em comida. / Concordo com o policial.
- **Pronome:** Gosto disso. / Ela obedeceu lhe. (a preposição está implícita)
- **OI Pleonástico:** Ao pastor, não lhe dei nenhum dinheiro. (lhe=ao pastor)
- **Oração:** Duvidava (de) que ele fosse passar. (Essa preposição pode ser suprimida)

## Predicativo do Objeto

Atribui **característica ao complemento verbal**.

Considerei/Julguei o réu culpado. (**predicativo do OD**)

Chamei ao médico de mentiroso. (**predicativo do OI**)

## Adjunto Adverbial

**Refere-se ao verbo para trazer uma ideia de circunstância**, como *tempo, modo, causa, meio, lugar, instrumento, motivo, oposição...*

Ex: Ele **morreu por amor**. (adjunto adverbial de motivo)

**ontem** (adjunto adverbial de tempo)

**de fome** (adjunto adverbial de causa)

**aqui** (adjunto adverbial de lugar)

**só** (adjunto adverbial de modo)

Pode vir em forma de oração, então teremos as orações subordinadas adverbiais: finais, temporais, proporcionais, causais, consecutivas, conformativas, comparativas, concessivas.

Ex: Ele **morreu assim que chegou**. (oração adverbial de tempo)

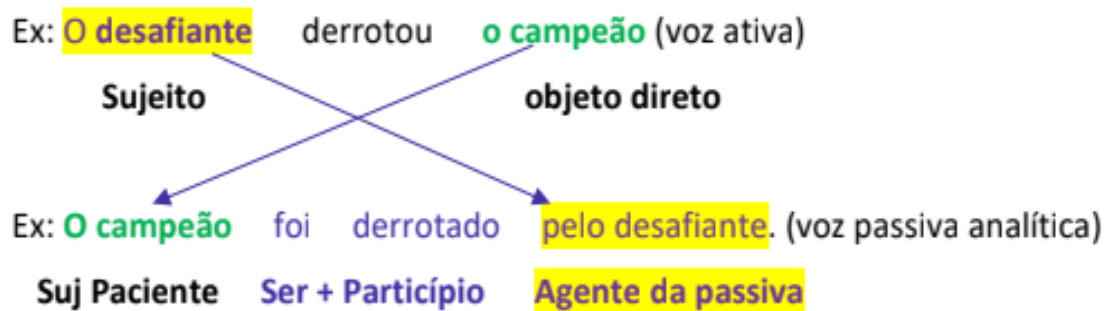
**porque estava doente**. (oração adverbial de causa)



## Vozes Verbais

## Voz passiva analítica (verbo SER+PARTÍCIPIO)

Na conversão da voz ativa para a passiva, **o sujeito da voz ativa vira o agente da passiva. O objeto direto da ativa vira sujeito paciente na passiva.**



### Voz passiva sintética (VTD ou VTDI+ se):

Ex: Derrotou-se o campeão, eliminaram-se todas as esperanças.

Pron.	Suj.paciente	Pron.	Suj.paciente
Apassivador		Apassivador	

A voz passiva está ligada à existência de um OD na ativa. Não é possível voz passiva com VTI, VI, VL e verbos que já possuem sentido passivo. Ex: *levar, ganhar, receber, tomar, aguentar, sofrer, pesar (massa), ter (posse), haver (impessoal)*. Esses verbos, quando vêm com “SE”, geralmente indicam sujeito indeterminado.

**CUIDADO:** às vezes o sujeito paciente tem a maior “cara” de objeto direto. Lembre-se. Na voz passiva, não há mais o objeto direto que havia na ativa. Ele virá **SUJEITO!**

Não se espera novo concurso em 2017. (O termo destacado é **SUJEITO PACIENTE**)

Não se espera que o governo resolva tudo sozinho. (A oração destacada é **SUJEITO PACIENTE**)

Vejam abaixo algumas diferenciações muito importantes para sua prova:



## Agente da Passiva

Ex: **Eu** comprei **um carro** > **Um carro** foi comprado **por mim**.  
**Sujeito** **Verbo** **OD** **Sujeito** **Locução** **agente da passiva**  
**agente** **Voz ativa** **paciente** **voz passiva**

O agente da passiva geralmente é omitido na passiva sintética e também pode ser introduzido pela preposição “de”. Sua omissão serve para dar ênfase ao sujeito paciente ou esconder a autoria da ação.

## Adjunto Adnominal

Ex: Os **três** **carros** **populares** **do meu pai** foram carregados pela chuva.  
 Núcleo



Os termos destacados são adjuntos adnominais, pois ficam junto ao nome “carros” e atribuem a ele características como *quantidade*, *qualidade*, *posse*...

## Complemento Nominal

Termo preposicionado ligado ao nome (substantivo, adjetivo, advérbio) que possui transitividade. Parece um objeto indireto, mas não complemento verbo.

Ex.: Fique longe **da multidão**. ("da multidão" complementa o advérbio "longe")

Ex.: Uma boa alimentação é necessária **ao bom desenvolvimento**. ("ao bom desenvolvimento" complementa o adjetivo "necessária")

Ex.: A Prefeitura iniciou a construção **de sua nova sede**. ("de sua nova sede" complementa o substantivo "construção")

Ex.: Ele tinha a necessidade de chamar a atenção. ("de chamar a atenção" é um complemento nominal oracional de "necessidade")

## Adjunto adnominal X Complemento nominal

→ **Diferenças:**

- ◆ O complemento nominal se liga a substantivos abstratos, adjetivos e advérbios. O adjunto adnominal só se liga a substantivos. Então, se **termo preposicionado se ligar a um adjetivo ou advérbio**, não há dúvida, **é complemento nominal**.
- ◆ O complemento nominal é **necessariamente preposicionado**, o adjunto pode ser ou não. Então, se não tiver preposição, não há como ser CN e vai ter que ser Adjunto.
- ◆ O Complemento nominal se liga a substantivos abstratos (Sentimento; ação; qualidade; estado; conceito). O adjunto adnominal se liga a nomes concretos e abstratos. Então, **se o nome for um substantivo concreto, vai ter que ser adjunto e será impossível ser CN**.
- ◆ **Se for substantivo abstrato e a preposição for qualquer uma que não seja “de”, será CN**. Se a preposição for “de”, teremos que analisar os outros aspectos.

### → Semelhanças:

Essas duas funções sintáticas só ficam parecidas em um caso: **substantivo abstrato com termo preposicionado (“de”)** ligado a ele. Nesse caso, teremos que ver alguns critérios de distinção.

- O termo preposicionado tem sentido **agente**: **adjunto adnominal**.
- O termo preposicionado pode ser substituído perfeitamente por uma **palavra única, um adjetivo**: **adjunto adnominal**.
- O termo preposicionado tem sentido **paciente**, de alvo: **Complemento Nominal**.
- O termo preposicionado **pode ser visto como um complemento verbal** se aquele nome for transformado numa ação: **Complemento Nominal**. Isso ocorre porque o complemento nominal é “como se fosse” o objeto indireto de um nome.

### Adjunto Adnominal:

- **Não é exigido pelo nome** (ex.: "mulher de branco");
- **Substituível por adjetivo perfeitamente equivalente**;

- **Substantivo Concreto.** Também pode ser Abstrato com sentido ativo, de posse, ou pertinência. Se for concreto, só pode ser adjunto;
- **Só modifica substantivo:** Então, termo preposicionado ligado a adjetivo e advérbio nunca será adjunto adnominal;
- **Nem sempre preposicionado.** Qualquer preposição, inclusive de pode indicar adjunto adnominal.

### Complemento Nominal:

- **É exigido pelo nome** (ex.: "obediência aos país")
- **Não pode ser substituído por um adjetivo** perfeitamente equivalente
- **Só complementa Substantivo Abstrato** (sentimento; ação; qualidade; estado e conceito).
- **Refere-se a advérbio, adjetivos e substantivo abstratos.** Então, termo preposicionado ligado a adjetivo e advérbio só pode ser Complemento Nominal.
- **Sempre preposicionado.** Quando o termo é ligado a substantivo abstrato e a preposição é diferente de "de", normalmente temos CN.

## Classificações da Palavra “SE”

- **Pronome apassivador (PA):** Vendem-se casas.
- **Partícula de indeterminação do sujeito (PIS):** Vive-se bem aqui. Trata-se de uma exceção.
- **Conjunção integrante:** Não quero saber se ele nasceu pobre. (não quero saber isto; introduz uma oração substantiva objetiva direta).
- **Conjunção condicional:** Se eu posso, todos podem.
- **Pronome reflexivo:** Minha tia se barbeia. Nesse caso, “se” tem função sintática de **objeto direto**, pois o sujeito e o objeto são a mesma pessoa. Acompanham verbos que indicam ações que podem ser praticadas na própria pessoa ou em outra. Não confunda com verbos pronominais, em que o “se” é parte integrante do verbo, como *levantar-se, candidatar-se, suicidar-se, arrepender-se, materializar-se, reconhecer-se, formar-se, queixar-se...*
- **Pronome recíproco:** Irmão e irmã se abraçaram. Nesse caso, equivale a *abraçaram um ao outro* e o “SE” terá função sintática de objeto direto.
- **Parte integrante do verbo pronominal (PIV):** Candidatou-se à presidência e se arrependeu/Certifique-se do horário. Esse “se” não tem função sintática, é parte integrante do verbo!



- **Partícula expletiva de realce:** Vão-se minhas últimas economias. Foi-se embora. Sorriu-se por dentro.

## Classificação da Palavra “QUE”

- **Conjunção consecutiva:** Bebi **tanto que** passei mal.
- **Conjunção comparativa:** Estudo **mais (do) que** você. (“do” é facultativo)
- **Conjunção explicativa:** Estude, **que** o edital já vai sair.
- **Conjunção aditiva:** Você fala **que** fala hein, meu amigo!
- **Locução conjuntiva final:** Estudo **para que** meu filho tenha uma vida melhor.
- **Preposição accidental:** Tenho **que** passar o quanto antes.  
(equivale a “tenho de passar”) **Pronome interrogativo:** (O) **Que** houve aqui? (“o” é expletivo)
- **Pronome indefinido:** Sei **que** (quais) intenções você tem com minha filha.
- **Pronome indefinido interrogativo:** Não sei **que** (quais) intenções você tem com minha filha. (forma uma interrogativa indireta, sem [?])
- **Substantivo:** Essa mulher tem um **quê** de cigana. (sempre acentuado)
- **Advérbio de intensidade:** **Que** chato!
- **Partícula Expletiva:** **Fui** eu **que** te sustentei, seu ingrato! (SER+QUE)

- **Conjunção integrante:** Quero **que** você se exploda! (quero ISTO)

## Oração e Período

- **Frase** é o **enunciado que tem sentido completo, mesmo sem verbo.**

Ex: Fogo! Socorro!

- **Oração** é a **frase que tem verbo.**
- **Período simples** é aquele com uma **única oração**; **composto**, aquele que tem **mais de uma oração.**

Na **coordenação**, as orações são **sintaticamente independentes.**

Na **subordinação**, a **subordinada é dependente da oração principal**, pois exerce função sintática em relação a ela.

As **orações subordinadas podem estar coordenadas entre si.**

Ex: <sup>1</sup>**Espero** <sup>2</sup>**que os alunos sejam aprovados** e <sup>3</sup>**que sejam nomeados logo.**

As orações (2) e (3) estão coordenadas entre si, pois estão unidas pela conjunção **coordenativa aditiva "E"**. Contudo, ambas são subordinadas à oração principal (1), pois exercem nela a função de objeto direto.

Vejamos um período com orações coordenadas e subordinadas:

**Que dia!** <sup>1</sup>Acordei atrasado para o trabalho **e** <sup>2</sup>saí <sup>3</sup>sem tomar café. <sup>1</sup>Assim **que** saí, <sup>2</sup>percebi <sup>3</sup>**que** tinha esquecido meu celular, <sup>4</sup>porque eu tinha deixado em cima da mesa e <sup>5</sup>nem lembrei... <sup>1</sup>Apesar de ter esse contratempo, <sup>2</sup>cheguei ao trabalho no horário. Sou sortudo demais ou não?

**Primeiro período**

**Frase nominal**

**Sem verbo**

**Segundo período:**

2 orações unidas por 5 orações, sendo 3 subordinadas (1, 3 e 4)

coordenação. Há uma outra

oração subordinada à oração "2",

que é "sem tomar café".

**Terceiro Período**

**Quarto Período,**

2 orações,

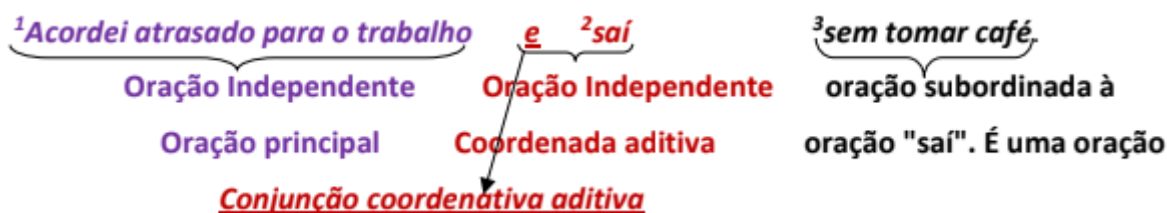
unidas por subordinação

**Quinto período,**

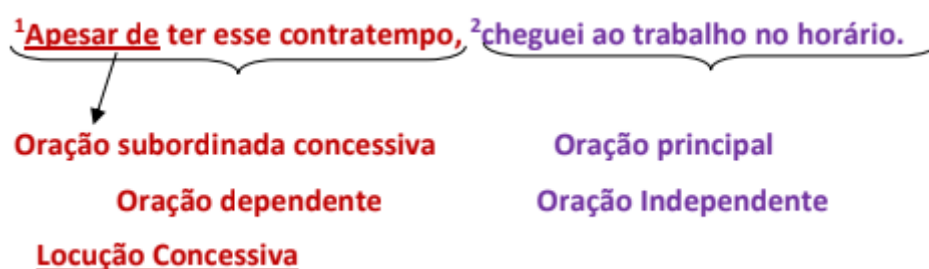
1 oração,

período simples

Vejamos agora como as ligações nos períodos compostos se relacionam. Segue abaixo um período composto por coordenação e subordinação:



As duas primeiras orações do período acima estão unidas por coordenação, uma não depende sintaticamente da outra, pois, ainda que separadas, ambas têm sentido completo, autonomia, ou seja, são frases. Já a terceira oração não possui sentido completo quando isolada. Ela funciona como um adjunto adverbial do verbo "saí", modificando-o.



As orações do período acima estão unidas por subordinação; a subordinada depende sintaticamente da principal, pois, quando separadas, a oração dependente não tem sentido completo, é "fragmento", ou seja, não forma frase.

Ex: Cheguei ao trabalho no horário. (sentido completo)

Ex: Apesar de ter esse contratempo... (sem sentido; fragmento; falta algo...)

## Período Misto:

Tem **orações subordinadas e coordenadas, misturadas.**

<sup>1</sup>Assim **que** saí, <sup>2</sup>percebi <sup>3</sup>**que** tinha esquecido meu celular, <sup>4</sup>**porque** eu tinha deixado em cima da mesa e <sup>5</sup>nem lembrei...



## Orações Coordenadas:

As orações coordenadas sindéticas podem ser **conclusivas**, **explicativas**, **aditivas**, **adversativas** e **alternativas**. (Mnemônico **C&A**). Teremos:

- Orações coordenadas **conclusivas**, introduzidas pelas conjunções *logo*, *pois* (*deslocado*, *depois do verbo*), *portanto*, *por conseguinte*, *por isso*, *assim*, *sendo assim*, *desse modo*.

Ex: Estudei pouco, por conseguinte não passei.

- Orações coordenadas **explicativas**, introduzidas pelas conjunções *que, porque, pois (antes do verbo), porquanto*.

Ex: Estude muito, porque não vai vir fácil a prova.

- Orações coordenadas **aditivas**, introduzidas pelas conjunções *e, nem (= e não), não só... mas também, não só... como também, bem como, não só... mas ainda*.

Ex: Comprei não só frutas como legumes.

- Orações coordenadas **adversativas**, introduzidas pelas conjunções *mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante*.

Ex: Estudei pouco, não obstante passei no concurso.

- Orações coordenadas **alternativas**, introduzidas pelas conjunções ou pares correlatos *ou, ou... ou,*

*ora... ora, já... já, quer... quer, seja... seja, talvez... talvez*.

Ex: Ou você mergulha no projeto ou desiste de vez. Seja por bem, seja por mal.

## Orações Subordinadas

- **Substantivas** (introduzidas por conjunção integrante; substituíveis por ISTO; exercem função sintática típica de substantivo, como Sujeito, OD, OI, CN...)
- **Adjetivas** (introduzidas por pronome relativo; se referem ao substantivo antecedente; exercem papel adjetivo, ou seja, modificam substantivo)
- **Adverbiais** (introduzidas pelas conjunções adverbiais — causais, temporais, concessivas, condicionais; têm valor de advérbio e trazem sentido de circunstância da ação verbal, como tempo, condição...).

**As orações reduzidas são formas menores, pois não trazem esses “conectivos” (pronome relativo, conjunções). Seu verbo vem numa forma nominal: infinitivo, particípio, gerúndio.**

- **Subordinadas Substantivas reduzidas de infinitivo:**

- **Subjetivas:** Não é legal comprar produtos falsos.
- **Objetivas Diretas:** Quanto a ela, dizem ter se casado.
- **Objetivas Indiretas:** Sua vaga depende de ter constância no objetivo.
- **Predicativas:** A única maneira de passar é estudar muito.
- **Completivas Nominais:** Ele tinha medo de reprovar.
- **Apositivas:** Só nos resta uma opção: estudarmos muito.

- **Subordinadas Adverbiais reduzidas de infinitivo:**

- **Causais:** Passei em 1º lugar por estudar muito.
- **Concessivas:** Apesar de ter chorado antes, sorriu na hora da posse.
- **Consecutivas:** Aprendeu tanto a ponto de não ter outra saída senão passar.
- **Condicionais:** Sem estudar, ninguém passa.
- **Finais:** Eu estudo para passar, não para ser estatística.
- **Temporais:** Ao rever a ex-professora, ele se emocionou.

- **Subordinadas Adjetivas reduzidas de infinitivo:**



Ela não é mulher de negligenciar os filhos. (que negligencia...)

Este é o último livro a ser escrito por Machado de Assis. (que foi escrito...)

### Orações Subordinadas Substantivas:

- **Substantivas** (introduzidas por conjunção integrante; substituíveis por ISTO; exercem função sintática típica de substantivo, como Sujeito, OD, OI, CN...)
- **Adjetivas** (introduzidas por pronome relativo; se referem ao substantivo antecedente; exercem papel adjetivo, ou seja, modificam substantivo)
- **Adverbiais** (introduzidas pelas conjunções adverbiais — causais, temporais, concessivas, condicionais; têm valor de advérbio e trazem sentido de circunstância da ação verbal, como tempo, condição...).

As orações reduzidas são formas menores, pois não trazem esses “conectivos” (pronome relativo, conjunções). Seu verbo vem numa forma nominal: infinitivo, particípio, gerúndio.

- **Subordinadas Substantivas reduzidas de infinitivo:**

- **Subjetivas:** Não é legal comprar produtos falsos.
- **Objetivas Diretas:** Quanto a ela, dizem ter se casado.
- **Objetivas Indiretas:** Sua vaga depende de ter constância no objetivo.
- **Predicativas:** A única maneira de passar é estudar muito.
- **Completivas Nominais:** Ele tinha medo de reprovar.
- **Apositivas:** Só nos resta uma opção: estudarmos muito.

- **Subordinadas Adverbiais reduzidas de infinitivo:**

- **Causais:** Passei em 1º lugar por estudar muito.
- **Concessivas:** Apesar de ter chorado antes, sorriu na hora da posse.
- **Consecutivas:** Aprendeu tanto a ponto de não ter outra saída senão passar.
- **Condicionais:** Sem estudar, ninguém passa.

- **Finais:** Eu estudo para passar, não para ser estatística.
- **Temporais:** Ao rever a ex-professora, ele se emocionou.

- **Subordinadas Adjetivas reduzidas de infinitivo:**

Ela não é mulher de negligenciar os filhos. (que negligencia...)

Este é o último livro a ser escrito por Machado de Assis. (que foi escrito...)

### Orações Subordinadas Adjetivas:

Funcionam como um adjetivo (menino que estuda = menino estudioso). São introduzidas por pronomes relativos (*que, o qual, cujo, onde*).

Podem ser restritivas, quando individualizam o nome em relação ao universo:

*Ex. Meu amigo que trabalha no TRT me ligou. (restringiu: há vários amigos, um deles é do TRT). Podem ser explicativas, caso em que virão marcadas por vírgula.*

*Meu amigo, que trabalha no tribunal, ligou. (não há outros amigos: é explicativa).*

A genética, **que já vinha sendo usada contra o câncer em diagnóstico e em avaliações de risco**, conseguiu, pela primeira vez, realizar o sonho das drogas "inteligentes": impedir a formação de tumores.

**Oração subordinada Adjetiva Explicativa, introduzida pelo pronome relativo “que”.**

**Oração subordinada apositiva (aposto explicativo de “sonho”), introduzida por sinal de dois pontos (:)**

**Por não ter conector, é chamada “assindética”. Está reduzida de infinitivo.**

## Orações Subordinadas Adjetivas

Funcionam como um adjetivo (menino **que estuda** = menino **estudioso**). São introduzidas por pronomes relativos (que, o qual, cujo, onde).

Podem ser **restritivas**, quando **individualizam** o nome em relação ao universo:

Ex. Meu amigo que trabalha no TRT me ligou. (restringiu: há vários amigos, um deles é do TRT).

Podem ser **explicativas**, caso em que virão **marcadas por vírgula**.

Meu amigo, que trabalha no tribunal, ligou. (não há outros amigos: é explicativa).

A genética, *que já vinha sendo usada contra o câncer em diagnóstico e em avaliações de risco*, conseguiu, pela primeira vez, realizar o sonho das drogas "inteligentes": *impedir a formação de tumores*.

*Oração subordinada Adjetiva Explicativa,  
introduzida pelo pronome relativo "que".*

*Oração subordinada apositiva (aposto explicativo de "sonho"),*

*introduzida por sinal de dois pontos (:)*

*Por não ter conector, é chamada "assindética".*

*Está reduzida de infinitivo.*